

-

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO**(2002 – 2003)**

Pelo presente instrumento, de um lado o **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ENTIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DE ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA — SENALBA/SC**, com sede em Florianópolis/SC, à rua Tenente Silveira, 200 — sala 306, 3º andar, Edifício Atlas, neste ato representado por seu Presidente Sr. **JOÃO CARLOS NUNES MOTA**, e do outro lado o **TABAJARA TÊNIS CLUBE**, com sede em Blumenau, neste ato representado pelo seu Presidente Sr. **EDSON PEDRO DA SILVA**, com anuência do **SINDICATO DAS ENTIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DE ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA — SECRASO/SC**, pelo seu Presidente Sr. **CESAR MURILO BARBI**, fica estabelecido o presente **ACORDO COLETIVO DE TRABALHO**, regido pelas Cláusulas e condições seguintes:

Cláusula Primeira — REAJUSTE SALARIAL

Os salários dos empregados no Tabajara Tênis Clube, serão reajustados em 1º de outubro de 2002, mediante a aplicação do percentual de 9,58% (nove vírgula cinquenta e oito por cento), permitida a compensação de antecipações havidas no período de doze meses imediatamente anterior.

Cláusula Segunda — ANUÊNIO

O empregado que tenha completado 01 (um) ano de trabalho no Tabajara Tênis Clube, fará jus a um percentual de 1% (um por cento) a cada ano, retroagindo a contagem de tempo a partir da data de admissão.

Cláusula Terceira — QUEBRA DE CAIXA

O empregado exercente da função de caixa perceberá mensalmente, a título de quebra de caixa, o valor correspondente a 10% (dez por cento) do seu salário.

Cláusula Quarta — ADICIONAL NOTURNO

O Tabajara Tênis Clube concederá adicional noturno no horário compreendido entre 22:00 e 05:00 horas, de 30% (trinta por cento).

Cláusula Quinta — ABONO DE FALTA AO ESTUDANTE

Serão abonadas as faltas ao empregado estudante nos horário de exames regulares ou vestibulares, coincidentes com os de trabalho, desde que realizados em estabelecimento de ensino oficial ou autorizado legalmente, pré avisando o Tabajara Tênis Clube com o mínimo de 72 (setenta e duas) horas e mediante comprovação oportuna.

fls. 02/04

Cláusula Sexta — DISPENSA DO AVISO PRÉVIO

Fica dispensado o cumprimento do aviso prévio integral no caso de o empregado obter novo emprego antes do término do referido aviso, recebendo este, em tais casos, o proporcional aos dias efetivamente trabalhados.

Cláusula Sétima — UNIFORMES E CALÇADOS

Serão fornecidos uniformes e calçados aos empregados, gratuitamente, quando o Tabajara Tênis Clube exigirá o seu uso.

Cláusula Oitava — AVISOS E COMUNICAÇÕES

O Tabajara Tênis Clube destinará local apropriado para colocação de quadro de avisos e comunicações de assuntos de interesse da categoria, vedada, porém, qualquer publicação suscetível de prejudicar a normalidade das relações entre o Clube e seus empregados.

Cláusula Nona - CONTRATO DE EXPERIÊNCIA

O Tabajara Tênis Clube entregará aos seus empregados cópia do contrato de experiência, sempre que este for celebrado por escrito.

Parágrafo Único — O contrato de experiência fica suspenso durante a concessão do benefício previdenciário, completando-se o tempo nele previsto após a concessão do benefício.

Cláusula Décima - FÉRIAS PROPORCIONAIS

O empregado que contar mais de 06 (seis) e menos de 12 (doze) meses de serviço terá direito à indenização de férias proporcionais, à razão de 1/12 (hum doze avos) da respectiva remuneração mensal, por mês completo de trabalho ou fração superior a 14 (quatorze) dias.

Cláusula Décima Primeira — COMPLEMENTAÇÃO DO SALÁRIO BENEFÍCIO E 13º SALÁRIO

Ao empregado em gozo de benefício previdenciário, fica assegurada a complementação entre o salário pago pela Previdência Social e a remuneração devida pelo Tabajara Tênis Clube, bem como, o 13º salário.

Cláusula Décima Segunda — CÓPIA DO CONTRATO DE TRABALHO

O Tabajara Tênis Clube fornecerá aos seus empregados uma via do contrato de trabalho, quando celebrado por escrito, independentemente da anotação na CTPS.

Cláusula Décima Terceira — SERVIÇO MILITAR

Será garantido o emprego ao trabalhador alistado para prestação de serviço militar obrigatório, a partir do recebimento pelo Clube, da notificação de que será efetivamente incorporado, até 60 (sessenta) dias após sua dispensa ou desincorporação, ressalvada a dispensa por motivo disciplinar.

fls. 03/04

Cláusula Décima Quarta — PRORROGAÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO

As horas excedentes da duração semanal do trabalho, prestadas em dias de repouso, serão remuneradas com o adicional de 100% (cem por cento), independentemente da remuneração relativa ao repouso.

Cláusula Décima Quinta — ANOTAÇÃO EM CARTEIRA DE TRABALHO

O Tabajara Tênis Clube fica obrigada a promover a anotação em CTPS do empregado, o salário correspondente à função do cargo efetivamente exercido.

Cláusula Décima Sexta — RELAÇÃO DE EMPREGADOS

O Clube deverá enviar ao Sindicato a relação dos empregados abrangidos pela Contribuição Sindical, Confederativa e Mensalidade, com os respectivos dados de cada empregado (nome, salário, valor do recolhimento) até 30(trinta) dias após o recolhimento.

Cláusula Décima Sétima — RECIBO DE PAGAMENTO

O Tabajara Tênis Clube fornecerá aos seus empregados discriminativo de pagamento, especificando as importâncias pagas e as deduções havidas.

Cláusula Décima Oitava — GRATIFICAÇÃO DE FÉRIAS

Aos empregados do Tabajara Tênis Clube, será garantido o Adicional de Férias em percentual não inferior a 40% (quarenta por cento), por ocasião da concessão destas ou pagamento integral/proporcional, já incluído o 1/3 (hum terço) Constitucional.

Cláusula Décima Nona — ATESTADO MÉDICO E/OU ODONTOLÓGICO

Os atestados fornecidos pelos médicos e dentistas do SUS serão aceitos pelo Tabajara Tênis Clube observada as disposições da Portaria Ministerial nº 3291, de 20 de fevereiro de 1984, do Ministério do Estado da Previdência Social, desde que o Clube não disponha de serviço médico para seus empregados.

Cláusula Vigésima - VALE-TRANSPORTE

O Clube fornecerá a todos os seus empregados o Vale-Transporte de que trata a Lei 7.418/85, gratuitamente.

Cláusula Vigésima Primeira — PRORROGAÇÃO E COMPENSAÇÃO DE JORNADA

Mediante termo de Acordo assinado pelo empregado e com anuência do Sindicato Profissional, será facultada a estipulação de jornada de 12 horas de trabalho por 36 horas de descanso para os serviços de vigia e portaria.

Cláusula Vigésima Segunda – EXCLUSÃO DA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

O Tabajara Tênis Clube, fica excluído da Convenção Coletiva de Trabalho, relativo a data base de outubro de 2002/2003.

fls. 04/04

Cláusula Vigésima Terceira — CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PATRONAL

O Tabajara Tênis Clube recolherá até o dia 15 de novembro de 2002, a título de Contribuição Assistencial Patronal, o percentual de 1,7% (um vírgula sete por cento) sobre a folha de salário correspondente ao mês de outubro de 2002.

Parágrafo Único- A Contribuição acima será paga através de guia própria, fornecida pela Entidade Sindical Econômica - SECRASO-SC.

Cláusula Vigésima Quarta - CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PROFISSIONAL

O Tabajara Tênis Clube fica obrigado a descontar de todos os seus empregados sindicalizados a importância de 3% (três por cento) do salário nominal destes, no mês de julho de 2003, recolhendo aos cofres do Sindicato até o dia 10 (dez) de agosto de 2003, mediante Guia de Contribuição Assistencial fornecida pelo SENALBA-SC, na conformidade do Artigo 513 letra "e" da Consolidação das Leis do Trabalho.

Parágrafo Único – O Tabajara Tênis Clube se obriga a promover o recolhimento das quantias ainda que não descontadas do empregado, no prazo supra mencionado no "caput".

Cláusula Vigésima Quinta - PENALIDADE

Fica estabelecida multa de 10% (dez por cento) da remuneração do empregado pelo descumprimento de qualquer Cláusula deste Acordo Coletivo de Trabalho, revertendo a mesma em favor da parte prejudicada.

Cláusula Vigésima Sexta — VIGÊNCIA

O presente Acordo Coletivo de Trabalho terá vigência de 12 (doze) meses, a contar de 1º de outubro de 2002.

E por estarem de pleno acordo, firmam a presente.

Florianópolis, 14 de outubro de 2002.

João Carlos Nunes Mota
Presidente do SENALBA/SC

Edson Pedro da Cunha
Presidente do Tabajara Tênis Clube

César Murilo Barbi
Presidente do SECRASO/SC

Testemunhas: _____
